

Manual do professor

Fidenco

Sonia Junqueira | ILUSTRAÇÕES: Diogo Droschi

Elaborado por **Leila Barros**

Doutora em Literatura Comparada pela UFMG.
Pós-doutoranda em Educação pela UFMG.



Introdução	3
Sobre a escritora	4
Sobre o ilustrador	4
Explorando a obra: A pré-leitura	
Explore os paratextos!	5
Explore a materialidade do objeto livro!	6
Explorando a obra: Após a leitura	
Explore a relação do texto verbal com as ilustrações	6
Sobre a temática, o gênero e a categoria	7
Explorando o gênero Conto	7
Explorando os temas	8
As relações intertextuais com outras obras	10
Outras propostas de atividades	
Desenvolva habilidades de leitura e escrita de seus alunos	10
Orientações gerais para uma abordagem interdisciplinar	11
Sugestões de leitura	12

Manual do professor

© Editor Gutenberg. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

Fidenco

Sonia Junqueira | ILUSTRAÇÕES: Diogo Droschi

■ Introdução

Caro(a) educador(a),

Você tem em mãos um pequeno guia que pretende auxiliá-lo a trabalhar, em sala de aula, com a obra *Fidenco*, da escritora Sonia Junqueira. Com ele, buscamos oferecer material de aperfeiçoamento, sugestões para que possa ampliar seus estudos e melhor contribuir para o avanço da aprendizagem dos estudantes, além de orientações e propostas de atividades ao preparar suas aulas.

Tenha sempre em mente que é muito importante planejar adequadamente as atividades com os livros de literatura, pois não basta deixar que os alunos leiam. É fundamental que essa leitura não seja aleatória, mas que o contato com os livros promova debates, reflexões e – por que não? – a escrita sobre os mais diversos temas.

A literatura tem um importante papel no contexto escolar, um papel especial e único, de, ao suprir a necessidade humana de ficção e fantasia, nos colocar diante dos outros e de nós mesmos, permitindo-nos vivenciar experiências que, de outra forma, não seria possível. Entendemos, como defendeu o crítico Antônio Candido (2011),¹ que a literatura é um bem simbólico a que todos os seres humanos têm direito, porque ela nos humaniza e nos põe diante de nossos próprios conflitos e contradições.

Em primeiro lugar, no trabalho com a literatura, é fundamental proporcionar o manuseio da obra pelos estudantes, além da liberdade para que todos expressem suas opiniões a respeito da narrativa e que os sentidos não se fechem na leitura única do professor. Isso não quer dizer que não se possa trabalhar com determinados objetivos, com foco no desenvolvimento de certas habilidades, ampliando ao máximo o poder do texto narrativo.

Ao se trabalhar a literatura na escola, no entanto, é preciso ter cuidado para que ela não seja inadequadamente escolarizada (cf. artigo de Soares, 2011),² ou seja, que esteja a serviço puramente pedagógico, de ensino de conteúdos ou com objetivos claramente moralistas. A leitura literária demanda sensibilidade e atenção.

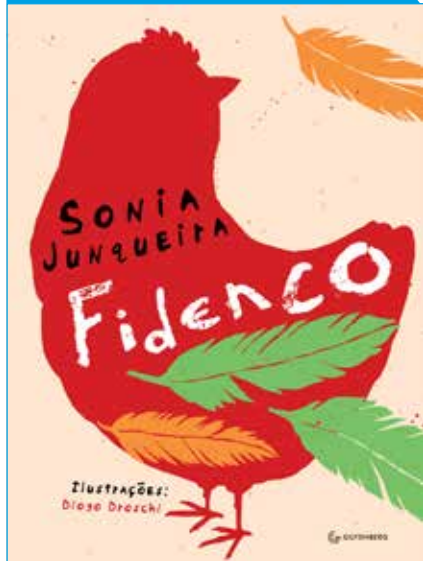
Vamos conversar sobre a obra?

¹ CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: *Vários escritos*. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011. p. 171-193.

² A esse respeito, veja o artigo da professora Magda Soares: SOARES, Magda. A escolarização da leitura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA, Aracy A. M.; BRANDÃO, Heliana M. B.; MACHADO, Maria Zélia V. (Orgs.). *A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil*. 2. ed. 3. reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 17-48.

Material de apoio

Sobre a obra



A obra apresenta a história de amizade e carinho de uma criança por um inusitado bicho de estimação: o pintinho Fidenco, assim chamado em homenagem ao cantor italiano Nico Fidenco. Ele aparece de repente no quintal da casa do interior, cativando o garoto e se tornando a atração da casa. A rotina familiar, e especialmente do menino, é alterada quando a família decide se mudar para a cidade grande e deixa o pintinho de estimação com uma vizinha. O final trágico revela o que, provavelmente, seria a primeira experiência de perda da criança.

Sobre a escritora

Professor(a), sua escola possui biblioteca? Que tal verificar se há outras obras da escritora no acervo? Assim, seus alunos poderão conhecer um pouco mais de sua criação.

A propósito do lançamento do livro *Fidenco*, Sonia Junqueira concedeu uma interessante **entrevista**, na qual explica como surgiu a história: trata-se de uma memória (com alguns toques de recriação) de sua infância no interior, que aconteceu com o irmão caçula. Nessa entrevista, a autora mineira fala sobre as histórias com bichos, a necessidade de fabulação que sempre esteve presente em sua vida, embora não tenha pensado que seria escritora. Ela afirma: “A coisa que mais gosto de fazer na vida é inventar. Sempre gostei, desde criança... Já fui mulher de pirata, freira, andarilha, bandoleira”.

Sonia Junqueira é autora de mais de 120 livros para crianças. Foi professora, mas desistiu da carreira, porque o que gostava mesmo de fazer era contar histórias. É autora premiada, uma das mais importantes de nossa literatura atual para crianças. Veja alguns de seus títulos publicados no link goo.gl/NYLGvN, onde você pode encontrar mais informações sobre cada um deles e, assim, instigar seus alunos à leitura de outros livros.

Confira a entrevista completa em: goo.gl/Y4WJHk

Sobre o ilustrador

Você sabia que, nos estudos atuais sobre ilustração, a imagem é considerada tão importante quanto o texto verbal de uma obra – especialmente a infantojuvenil? Pois bem, a obra *Fidenco* foi ilustrada pelo também mineiro Diogo Droschi, um talentoso

© Editora Gutenberg. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

artista formado em Design Gráfico e Artes Gráficas. Mais adiante, analisaremos um pouco das ilustrações, mostrando o trabalho primoroso que ele fez para o livro de Sonia Junqueira, criando, por meio de imagens, sua própria leitura do Fidenco. Veja as obras que ele ilustrou no link goo.gl/SCHnbU.

Explorando a obra

A PRÉ-LEITURA

Antes da leitura do conto, é possível explorar os **elementos** presentes no livro, que não fazem parte da história em si, mas a complementam, como o título, a capa, a contracapa, a dedicatória, entre outros.

PARA NÃO ESQUECER: Todas as mensagens e comentários acessórios que cercam o texto são chamados de **paratextos**, como título, capa, contracapa, prefácios, posfácios, dedicatórias, apresentações dos autores, orelhas, entre outros.

Em *Fidenco*, note que as apresentações da escritora Sonia Junqueira e do ilustrador Diogo Droschi estão em primeira pessoa, numa linguagem bastante próxima e afetiva com o leitor.

Os paratextos são recursos importantes para que o leitor compreenda melhor a obra ou mesmo decida se vai lê-la ou não. Ou seja, os paratextos podem ser fundamentais para motivar os estudantes para a leitura.

■ Explore os paratextos!

- Comece pelo **título**. O que significa a palavra “Fidenco”? Será que seus alunos conseguem identificar o sentido dessa palavra que dá nome à obra? Estimule o debate para que eles façam **inferências**: pode ser um momento bastante descontraído em que tentarão “adivinhar” o sentido do título.
- Será que a ilustração da **capa** colabora para o entendimento do título? Estabelecendo relação entre o título e as imagens da capa, certamente os alunos vão descobrir que a palavra é o **nome próprio** de um personagem.
- Leia com seus alunos o **texto da contracapa**: geralmente, esse paratexto tem o objetivo de atrair o possível leitor para o livro em questão.
- Chame a atenção para a interessante **dedicatória**: “Pro Laertes, o amigo do Fidenco”. Você notou que, em nenhum momento, o menino da história é nomeado? Sabemos, pela apresentação da escritora, presente na última página, que a história se baseia em um fato real, acontecido com seu irmão caçula. Apenas aí, na dedicatória, o menino é nomeado, de forma indireta. Cabe ao leitor ligar os pontos!

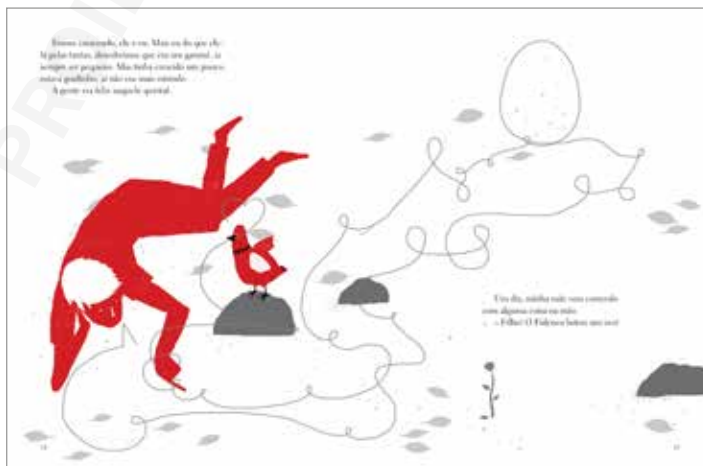
■ Explore a materialidade do objeto livro!

- Aprecie o livro como um objeto estético! Manuseie-o e estimule seus alunos a fazer o mesmo!
- Debata com seus alunos o efeito da ilustração ocupando todo o verso da capa e o verso da contracapa. A ilustração da capa ajuda a entender o título?
- Ajude seu aluno a **identificar as informações** constantes num livro: ficha catalográfica, dados gerais sobre a obra; explique o que é *copyright* e a importância dos direitos autorais. Às vezes, nesses espaços em que prevalecem textos informativos, há surpresas, como uma ilustração que começa a narrar a história.

Explorando a obra APÓS A LEITURA

■ Explore a relação do texto verbal com as ilustrações

- Analise e aprecie as ilustrações nesta obra e suas relações tão sutis com o texto verbal. Ao analisar com cuidado, você perceberá sua importância na narrativa e como elas ampliam os sentidos do texto verbal! Explore, com os alunos (e deixe que eles verbalizem – oralmente ou por escrito), os sentidos presentes na ilustração da capa, da contracapa, do texto como um todo.
- Note a força das ilustrações, a começar pelo uso exclusivo de apenas três cores: vermelho, preto e branco. Observe, por exemplo, a ilustração da p. 6, em que é narrado o surgimento de Fidenco na vida do menino, por um buraco na cerca. O buraco em forma de coração, na ilustração, reforça o sentimento que o menino nutre pelo pintinho. Esse formato de coração aparecerá em outras páginas do livro, mostrando o laço de afeto e amizade que vai se construindo (ver, por exemplo, p. 14, 18, 20).



© Editora Gutenberg. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- Veja também que a ilustração apresenta um fio (que pode ser o fio condutor da história, num novelo que se vai desenrolando), como nas p. 14, 15, 18 e 19. Note que o fio parece se partir nas p. 22 e 23, justamente quando o menino vai ver Fidenco pela última vez e percebe a tragédia ao ver a mesa posta. O fio reaparece na p. 30, que representa o garoto já adulto, mas profundamente marcado pela experiência da infância.

■ Sobre a temática, o gênero e a categoria

A obra *Fidenco* é destinada a estudantes de 4º e 5º ano do ensino fundamental. Trata-se de um conto que aborda vários temas, dependendo do enfoque que o professor quiser priorizar. As temáticas presentes são adequadas e de interesse potencial para esse público-alvo: crianças entre 9 e 10 anos. O maior ou menor desenvolvimento de algum deles vai depender do interesse e da maturidade de cada turma.

Vamos explorar mais a estrutura da obra?

■ Explorando o gênero Conto

O conto é uma narrativa curta, estruturada com os seguintes elementos:

- ✓ enredo,
- ✓ tempo,
- ✓ espaço,
- ✓ personagens,
- ✓ clímax,
- ✓ desfecho.

No caso do livro *Fidenco*, a história é contada pelo próprio **personagem menino** (cujo nome não sabemos), em **primeira pessoa**, e começa com o aparecimento do pintinho:

“Ele entrou no quintal e na minha vida por um buraco na cerca. Era mirradinho, de um branco meio sujo, pintado de vermelho, mas parecia saudável e esperto: os olhinhos brilhavam, e a cabeça pequena tombava sem parar, com ritmo, prum lado, pro outro.” (p. 7)

Note que o menino descreve o surgimento de Fidenco, sem revelar ainda que se trata de um pintinho. É possível perceber também o tom memorialístico da narrativa: o personagem narra fatos acontecidos em algum lugar do **tempo** passado (que não é datado), mas sabemos, pelas descrições, que é um fato da sua infância; ao final, a ilustração mostra um adulto em um cenário urbano. Perceba que essa sucessão de acontecimentos constitui a trama, o **enredo** da obra.

© Editora Gutenberg. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

O **espaço** da narrativa se divide entre a casa de interior, na infância, e da cidade grande (evidenciado pela ilustração das p. 30 e 31).



Reprodução das p. 30 e 31.

Normalmente, em função da brevidade do gênero conto, ele tem apenas um **clímax**, ou seja, aquele momento de tensão máxima do enredo. No caso desta obra, é o trecho em que o menino, transtornado pela morte de Fidenco, puxa o prato com o pequeno frango assado e o devora sozinho. O **desfecho** da história revela que se trata da lembrança de um adulto sobre um fato marcante do passado.

Professor, incentive seus alunos a explorar o conto *Fidenco*, percebendo os elementos próprios do gênero literário em questão. Algumas perguntas, entre várias, que podem ser feitas:

- Quais são os personagens desse conto? Quem são os personagens principais?
- Quando se passa a história narrada?
- Onde se passa a história narrada? Descreva esse local e perceba se há diferenças em relação ao local onde você vive.
- Qual é o clímax, ou seja, o momento de maior tensão da história?
- Você se identifica, de alguma forma, com o menino da história?

■ Explorando os temas

Professor, vários temas podem ser trabalhados, mas seria interessante focar, especialmente:

- O tema do autoconhecimento, dos sentimentos e emoções, por meio do processo de amadurecimento da criança que passa por uma experiência dolorosa na infância.

© Editora Gutenberg. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- O tema da amizade, expresso no amor do menino pelo bichinho de estimação.
- O tema do encontro com as diferenças, enfocando um espaço geográfico de uma cidade do interior, bastante diferente do espaço das grandes cidades, em que as relações entre as pessoas e das pessoas com os animais se dão de forma diferente.

Um dos temas da história promove o **encontro com as diferenças** entre dois modos diferentes de vida: um do campo ou de cidades do interior, e outro de capitais e cidades urbanizadas. Após a leitura da obra, em voz alta para a turma toda ou depois de uma leitura individual, você pode testar o conhecimento prévio dos estudantes e sua experiência. A autora revela, ao final, que a história se passou com o irmão, na infância. Ouça as histórias dos alunos: eles já viveram experiências assim? Onde nasceram? Num país tão grande e diverso como o Brasil, é possível que haja muitas experiências diferentes. Caso a turma seja composta, em sua maioria, por crianças nascidas na mesma cidade, proponha uma **pesquisa** em família ou entre vizinhos para buscar histórias semelhantes à narrada no livro. O roteiro da **entrevista** pode conter poucas perguntas, a serem elaboradas coletivamente pela turma, a partir da história.

Peça para os alunos retirarem do próprio texto as evidências que indicam o **local** onde se passa a história e chame a atenção para os **tipos de brincadeiras presentes**. Leia este trecho:

“A gente brincava muito no quintal: eu fazendo arapucas pra pegar passarinhos (depois soltava, queria só o prazer de pegar...), desenterrando minhocas pra ele ou fazendo boizinho de chuchu pra ele bicar, desenhando com uma faca cega na terra batida, subindo na mangueira velha, comendo goiaba ou deitado de barriga pra cima conversando com as nuvens.” (p. 10)

Outro tema que pode ser explorado é a **amizade e a convivência** respeitosa entre os seres vivos. Em que medida os alunos consideram esse tema importante? Provavelmente, suas ideias a esse respeito ainda devem ser imaturas, portanto, vale a pena debater o tema em sala de aula. Se quiser aprofundar esse tema da amizade, você pode trabalhar com os estudantes os livros que são citados pela autora de *Fidenco*, ao longo da obra.

E, finalmente: é graças a essa amizade do menino com o pintinho que se desenvolve o principal e mais delicado tema do livro: a questão da **perda e do sofrimento**. Após debate, peça a seus alunos para produzir um texto relatando sua amizade com algum bichinho de estimação. Algum deles já sofreu pela perda de algum animal de estimação ou mesmo de uma pessoa querida? Ajude seus alunos a perceber o quanto o fato marcou o personagem menino pela sua vida adulta e como seu luto virou superação, que se revelou na grande capacidade que temos de transformar a dor em memória: “Era mais um jeito dele viver pra sempre dentro de mim.” (p. 31)

Tema 1

Tema 2

Tema 3

■ As relações intertextuais com outras obras

PARA NÃO ESQUECER: **Intertextualidade** é a relação que um texto estabelece com um ou mais textos.

Em **Fidenco**, a autora cita duas outras obras que tratam de temática afim: o conto “Uma galinha”, de Clarice Lispector (faz parte do livro **Laços de família**) e o livro **O menino e o pinto do menino**, de Wander Piroli.

É bastante comum uma obra fazer referência (mais ou menos evidente com outras obras, com outros autores, com outras artes). As **relações intertextuais** são recursos expressivos importantes, que proporcionam uma rica experiência de leitura, pois contribuem para o enriquecimento da bagagem cultural, ética e estética do leitor. Quanto mais lê, mais o leitor percebe essas relações entre os textos, e mais os textos se enchem de variados e múltiplos sentidos.

No caso de *Fidenco*, explore com seus alunos essas relações. A primeira referência que aparece – uma citação – é a Nico Fidenco (p. 9), cantor italiano que inspirou o nome do pintinho de estimação do personagem. Nos diálogos que os colegas mantêm com o garoto da história, aparece referência à obra *O menino e o pinto do menino*, do escritor mineiro Wander Piroli. Na apresentação da autora, ela faz novamente referência a esse livro e ao conto de Clarice Lispector, ambos de temática parecida, que a inspiraram a contar também sua história.

Outras propostas de atividades

■ Desenvolva habilidades de leitura e escrita de seus alunos

- Trabalhe a inferência: apresente apenas o título da obra, sem mostrar a capa; o que pode significar o título? Tendo apenas o título como base, pode parecer difícil “decifrar” seu sentido, então, mostre agora a capa. Relacionando com a imagem da capa, é possível que as inferências se aproximem do seu sentido. Outra inferência: quem é a pessoa da dedicatória? Como ela se relaciona com a narrativa?
- Expressão de opiniões: como seus alunos percebem o final da narrativa? Qual sentido tem para eles essa decisão tão impetuosa e determinada de uma criança tão pequena?
- Peça para seus alunos relacionarem o texto visual (as imagens) ao texto verbal. As imagens apenas repetem o teor das palavras? O que as imagens acrescentam e quais seriam os efeitos dessa “liberdade” criadora do ilustrador?

© Editora Gutenberg. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução.

- Incentive os alunos a relatar, por escrito, suas experiências de vida com relação a esse tema.
- Amplie os temas presentes no livro. Há diversas obras, na literatura brasileira, que dialogam com essa perspectiva da amizade de crianças com animais. Peça aos alunos para fazer uma pesquisa – na biblioteca ou na internet – que dialogue com essas temáticas. Eles podem ler e indicar para seus colegas, por meio de pequenas resenhas.
- Ajude seu aluno a também pesquisar sobre obras que tratem da temática da perda e da dor!
- Explore o gênero. Peça para os alunos identificar os elementos deste conto: espaço onde se passar a narrativa (onde), tempo (quando aconteceu), quais são os personagens (quem), qual é o clímax da história (aquele momento de extrema tensão da história).
- Considerando o potencial transformador e humanizador da literatura, como essa história afeta a cada um?

■ Orientações gerais para uma abordagem interdisciplinar

Sem colocar em segundo plano o caráter estético e artístico da obra literária, é possível trabalhar *Fidenco* numa abordagem interdisciplinar com outras áreas e disciplinas. Por exemplo:

- **Arte:** desenvolver o senso estético e artístico dos estudantes, solicitando que eles façam ilustrações para o livro. Podem utilizar vários tipos diferentes de material, como tinta, aquarela, lápis, ou mesmo imagens no computador.
- **Geografia:** explorar os diferentes espaços, observando a cultura própria de cada um, suas características geográficas e humanas.
- **História:** uma das unidades temáticas propostas para o trabalho com História, no 4º ano, segundo a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), são as “transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos”, sendo “o passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais” um dos seus objetos de conhecimento. Uma habilidade que poderia ser desenvolvida com os estudantes: identificar transformações ocorridas na cidade, ao longo do tempo, discutindo as interferências nos modos de vida dos habitantes, tomando como ponto de partida o conto *Fidenco*.

■ Sugestões de leitura

CADEMARTORI, Ligia. *O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. (Série Conversas com o professor).

CANDIDO, Antônio. O direito à literatura. In: *Vários escritos*. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.

RAMOS, Graça. *A imagem nos livros infantis: caminhos para ler o texto visual*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. (Série Conversas com o professor).

SOARES, Magda. A escolarização da leitura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA, Aracy A. M.; BRANDÃO, Heliana M. B.; MACHADO, Maria Zélia V. (Orgs.). *A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil*. 2. ed. 3. reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 17-48.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO